

Partido Comunista dos Trabalhadores Portugueses (PCTP/MRPP)



QUANDO OS LOBOS DESCEM AO POVOADO...

1. Na passada sexta-feira, dia 12, por volta das 15 horas e 30 minutos, as mesmas mãos cobardes que no dia 1 de Agosto, na Benedita, em Alcobaça, assassinaram com três tiros à queima roupa o operário Manuel Correia dos Santos, vieram ao Largo do Rato destruir a propaganda revolucionária do nosso Partido Comunista e, em particular, um cartaz intitulado "GNR ASSASSINA UM OPERÁRIO" onde esse hediondo crime era denunciado às amplas massas do povo trabalhador.

Em número de dez - quatro dos quais armados de G3 - e deslocando-se num jipe, esses fiéis serventúrios do Capital procederam à destruição dos nossos cartazes que se encontravam no muro que confina com a esquadra da PSP.

Perante a indignação do povo presente que rapidamente acorreu a avisar o nosso Partido, a GNR achou melhor pôr-se ao fresco, sem dar por terminada a sua tarefa provocatória.

Que melhor prova poderíamos ter da justeza da nossa denúncia acerca do vil assassinato do operário Manuel Correia dos Santos (denúncia vinda a lume no LUTA POPULAR de 4 de Agosto), assassinato que todos os órgãos de informação controlados pela burguesia, de uma forma ou de outra, silenciaram? Pelos vistos, a "democrática" GNR (como o P"CP nunca se cansou de lhe chamar) sente-se lobo e gosta de lhe vestir a pele...

2. Provocações deste tipo têm sido particularmente frequentes nas últimas semanas, junto à Sede Nacional do nosso Partido. Ainda não fazia ontem uma semana que dois noctívagos personagens se tinham dedicado, sob a protecção pouco discreta dos olhares da PSP do Largo do Rato, a arrancar a nossa propaganda e, precisamente no mesmo local; só com a ligeira diferença destes terem levado o justo correctivo às mãos do povo e dos nossos camaradas.

Evidentemente que não estamos à espera que, qualquer dos partidos com assento na estrebaria de S. Bento, desde o CDS ao P"CP, passando pela UDPide / P"CP(R), venha - assim que terminarem as férias pagas com o dinheiro extorquido ao povo trabalhador - apresentar, na Assembleia da República, em nome da "Constituição mais progressista do mundo", uma moção de protesto contra tais acções provocatórias. Nunca tivemos ilusões na "democracia" e no "socialismo" de tais para-

sitas...

3. As nossas medidas são outras:

São as de, lado a lado com as massas populares, responder taco a taco às provocações, venham elas de onde vierem, e intensificar a nossa propaganda;

São as de continuar a exigir, como sempre o fizemos e como o povo exige, o desmantelamento da PSP e da GNR fascistas;

São as de prosseguir com firmeza na justa política de que "SÓ OS TRABALHADORES PODEM VENCER A CRISE!" e caminhar a passos seguros para pôr termo à exploração do Capital sobre o Trabalho, através da tomada do poder político.

E para terminar, não é verdade que quando os lobos uivam e esfomeados descem ao povoado, o povo dos baixios os enxota e persegue implacavelmente à cacetada e a zagalote?

Aos cobardes provocadores, o povo dará a devida resposta!

O POVO VINGARÁ MANUEL CORREIA DOS SANTOS!

O POVO VENCERÁ!

VIVA O PARTIDO COMUNISTA DOS TRABALHADORES PORTUGUESES!

Lisboa, 13 de Agosto de 1977

O Comité do Partido
na Sede Nacional
